

CIMI desconfia das propostas fáceis



O representante do CIMI, Damasceno (D) defendeu a posição da entidade devolvendo críticas aos empresários

O representante do CIMI (Conselho Indigenista Missionário), Felisberto Damasceno, disse no seminário "O Minério é Nosso?", que as promessas das empresas mineradoras em reverter parte dos lucros em benefícios das comunidades indígenas "é uma falácia muito grande, pois a história do Brasil tem mostrado a des-

truição de nações inteiras com a entrada das empresas em terras indígenas".

Ao manifestar estranheza por que as empresas mineradoras em nenhum momento "manifestam riquezas nos grandes latifúndios, mas apenas em áreas indígenas", Damasceno explicou que quanto a acusação de Jose

Altino, de que um mapa teria sido preparado na Alemanha, demonstrando a interferência internacional no CIMI, "na verdade esse mapa foi feito para se ter maior clareza das áreas indígenas localizadas no Amazonas e contou com a participação de vários órgãos brasileiros, como é o caso da própria Eletronorte".